

## OLHARES DOCENTES

### O sujeito pós-colonial e a alteridade<sup>1</sup>

**Altamir Botoso**

**Doutor em Letras (Unesp/Assis)**

**Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS**

No artigo “Onde está o sujeito pós-colonial? (Algumas reflexões sobre o espaço e a condição pós-colonial na literatura angolana”, Simone Pereira Schmidt dedica-se a estudar a representação dos sujeitos que se encontram situados numa experiência pós-colonial. O conceito de pós-colonial, ainda de acordo com e referida estudiosa, tem o sentido de designar o processo de independência de países colonizados pela Europa e, a partir dos anos 70, o termo passou a ser empregado pela crítica literária para discutir os efeitos da colonização.

Podemos relacionar a esse conceito o termo “identidade”, que é mencionado pelo escritor Manuel Rui. Nesse sentido, seria possível indagar quem é o sujeito pós-colonial, qual a sua identidade. Rui manifesta sua opinião no sentido de enfatizar que deveriam ser os próprios africanos a buscar respostas para essa indagação, uma vez que, de um modo geral, são olhares estrangeiros que se voltam para essa questão.

Dessa forma, Manuel Rui salienta que a questão da identidade liga-se às produções literárias africanas e a literatura seria um dos elementos mais importantes na configuração da identidade dos povos africanos. Sua opinião dialoga com o que afirma Simone Schmidt, apoiada no estudioso Appiah, ao enfatizar que é por meio da escrita que os romancistas contemporâneos estão buscando a superação de sua condição de “Outro”, recusando-se a ser “máquinas de alteridade” inventadas pelo colonialismo e pela mercadologização de um mundo pós/neocolonial.

Dessa maneira, os escritores africanos estão oferecendo respostas a respeito de quem é o sujeito pós-colonial, como ele se constitui e que aspectos e particularidades podem ser evidenciados sobre esse sujeito, que se revela bastante diferente dos estereótipos impostos pelos colonizadores e, sendo assim, as identidades (nacionais, regionais, culturais, ideológicas, socioeconômicas, estéticas) gerar-se-ão da capacidade de aceitar as diferenças (segundo Inocência Mata) e possibilitarão que os africanos se firmem enquanto indivíduos, povos e nações valorosas no mundo contemporâneo.

#### REFERÊNCIAS:

SCHMIDT, Simone Pereira. Onde está o sujeito pós-colonial? (Algumas reflexões sobre o espaço e a condição pós-colonial na literatura angolana). **Abril – NEPA / UFF**, [S.l.], v. 2, n. 2, p. 136-147, abr. 2009. ISSN 1984-2090. Disponível em: <<http://www.revistaabril.uff.br/index.php/revistaabril/article/view/268>>. Acesso em: set. 2018.

---

<sup>1</sup> Trabalho realizado no âmbito do curso Introdução à Literatura Angolana, promovido pela Revista África e Africanidades, no segundo semestre de 2018, sob coordenação da professora mestra Nágila oliveira dos Santos.